

O IMPÉRIO NAPOLEÔNICO

OSVALDO HAMILTON TAVARES

Procurador de Justiça e Professor em 7 Faculdades

Dedico este trabalho ao Dr. José Alves de Cerqueira Cesar, ao Dr. José Raimundo Gomes da Cruz, ao Dr. Gilberto de Mello Kujawski, ao Dr. Jose Ricardo Peirão Rodrigues, ao Dr. Túlio Tadeu Tavares e ao sociólogo Dr. Luís Eduardo Tavares de Almeida.

Precisamente um mês após seu retorno do Egito, o general Bonaparte, financiado pela alta burguesia e apoiado por figuras de grande projeção política, membros do próprio Diretório, FOUCHÉ, ministro da Polícia, desfere o Golpe de 18 Brumário. Sob a alegação de que se tratava uma conspiração extremista contra os poderes constituídos, tanto a Câmara dos Anciãos como a dos Quinhentos haviam concordado em transferir sua sede para a localidade de Saint-Cloud, bem como nomear a Bonaparte comandante das forças de Paris, medidas essas aprovadas. Já em Saint-Cloud, os Quinhentos perceberam a farsa de que estavam sendo vítimas reagem quando NAPOLEÃO a eles se apresenta o fim de prestar o juramento exigido para desempenhar o cargo que os Anciãos lhe haviam conferido. Ele é apupado pelos mais exaltados, ocasião em que sua guarda de granadeiros invade a sala das sessões e expulsa todos os membros os Quinhentos. Completa-se o golpe quando, às duas da madrugada, trinta dos Anciãos se reúnem e nomeiam Bonaparte, Sieys e Ducos membros do Poder Executivo, com a denominação de consules, em substituição do Diretório. A Constituição de 1799 concedia ao Governo republicano um Executivo - O CONSULADO - com franca predominância sobre os poderes Legislativo e Judiciário. Além disso, conferiu-se a BONAPARTE o cargo de Primeiro Consul, com amplos poderes, cabendo aos dois outros consules, CABACÉRES e LEBRUN, funções meramente consultivas. Senhor de tão absolutos poderes não foi difícil a NAPOLEÃO fazer-se proclamar IMPERADOR DOS FRANCESES, título obtido com a reforma constitucional de 1804. Cumpre salientar que tudo se fez no sentido de

robustecer a classe burguesa. No setor economico-social, houve o cancelamento do imposto progressivo sobre os lucros. Foi criado o Banco de França, que deu impulso ao sistema de credito e financiamento das empresas comerciais. Houve a promulgação do Código Civil, mais conhecido por Código de Napoleão (1804). Houve a pacificação religiosa, Com a Concordata de 1801, Deu-se a instituição a Legião da Honra, para conseguir adesões politicas em troca de simples condecorações. Na politica externa, sob a direção pessoal de NAPOLEÃO, os exércitos franceses bateram os austricos em Ulm, os russos-austríacos em Austerlitz, os prussianos em Iena, os russos em Friedland. Contudo, não conseguiu o Hercules corso decepar a cabeça de Inglaterra. Para infelicidade de NAPOLEÃO, retirando-se da Rússia, suas tropas estavam quase totalmente dizimadas pelo rigoroso inverno de 1812. Na chamada batalha das nações (LEIPZIG), NAPOLEÃO sofreu o golpe de misericórdia. NAPOLEÃO abdica da coroa imperial em Fontainebleau e aceita o governo da ilha de Elba. Encerrando os Cem Dias, perde NAFOLEÃO a batalha de WATERLOO e é transportado para a ilha de Santa Helena, no Atlântico Sul, onde veio a falecer no dia 5 de maio de 1821.